

ALONGAMENTO E NÚMERO DE BROTAÇÕES DE ORQUÍDEAS CULTIVADAS *IN VITRO* SOB DIFERENTES MEIOS DE CULTURA E CONCENTRAÇÕES

MARCELA LIEGE DA SILVA², EDVAN ALVES CHAGAS³, PATRÍCIA SILVA FLORES⁴,
DANIELLY TEIXEIRA DA SILVA², RICARDO MANUEL LOZANO BARDALES², MOACIR
PASQUAL⁵, MARCIO AKIRA COUCEIRO⁶, MARIA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA ARAÚJO²

¹ Apoio Financeiro CAPES/CNPq.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFRR: Email: marcelaliego@yahoo.com.com; danysilvabio@gmail.com; rbardaleslozano@yahoo.es; nilmacoly@hotmail.com.

³ Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA CPAFRR), 69301-970, Boa Vista-RR. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Email: echagas@cpafrr.embrapa.br.

⁴ Pesquisadora Embrapa Acre, Rodovia BR-364, km 14, Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco-AC, Brasil. Email: patricia.flores@cpafac.embrapa.br.

⁵ Eng. Agr., D.Sc., Prof. Adjunto da UFLA, Dep. de Agricultura, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras-MG. Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq. Email: mpasqual@dag.ufla.br.

⁶ Eng^o. Agr., D.Sc., Prof. Adjunto da Escola Agrotécnica da UFRR, Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, Bairro Aeroporto, 69304-000, Boa Vista-RR. Email: biofabrica@ufr.br.

A família orquidácea corresponde a maior dentre as angiospermas e podem se desenvolver nos mais diferentes ambientes. Um fator que contribui para a dificuldade da propagação das orquídeas em condições naturais é a baixa ou a nula germinação de suas sementes na ausência de micorrizas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a multiplicação e alongamento *in vitro* de orquídeas CW 3709 (C. Walkeriana 12 & C. Walkeriana Lobomau). Foram utilizadas plântulas de orquídeas já estabelecidas *in vitro* em diferentes meios de cultura (WPM, Knudson e MS) e em diferentes concentrações (25%, 50%, 75% e 100%). Aos 81 dias foram avaliados os números de brotações e o comprimento das brotações. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 5 repetições por tratamento sendo 5 plântulas por repetição. Os tratamentos foram acrescidos de 30 g L⁻¹ de sacarose, 100 g L⁻¹ de mio-inositol, 7 g L⁻¹ de agar 4,5 g L⁻¹ de carvão ativado. Cada frasco de 250 ml foi acrescido com 30 ml de meio de cultura e o pH ajustado para 5,7 ± 0,1 antes do processo de autoclavagem a 120°C e 1atm durante 20 minutos. As plântulas foram

inoculadas em câmara de fluxo laminar e mantidas em sala de crescimento com temperatura de $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, fotoperíodo de 16 horas de luz durante 81 dias. O meio WPM foi o que apresentou os melhores resultados quando comparado com MS e Knudson.. Verificou-se, no meio WPM, que o crescimento das brotações foi diretamente proporcional ao aumento das concentrações testadas, obtendo comprimento máximo de 1,47 cm na concentração de 100%. Para a variável número de brotos não houve diferença estatística entre os tratamentos.